



PROIBIDA PROFESSOR

EDUCAÇÃO FÍSICA



EDUCAÇÃO FÍSICA

ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS

4

**Bruna Bardini dos Santos
Carmela Bardini
Mário Cerdeira Fidalgo**



PROIBIDA A REPRODUÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS

4

Autoria

Bruna Bardini dos Santos
Carmela Bardini
Mário Cerdeira Fidalgo

Editora Opét

Direção-Geral
Maria Cristina Swiatovski

Direção de Produtos
Gilberto Soares dos Santos

Gerência Editorial
Eloiza Jaguelte Silva

Coordenação Editorial
Anna Carolina G. Mendes Curto

Edição
José Augusto Real Limeira

Revisão
Luciana Paula Marandola

Coordenação de Editoração
Eliana Pereira Quaresma

Editoração
Leonir Bianchini
Fábio Cesar Dias da Rocha

Projeto Gráfico
Expression|SGI

Patrimônio Intelectual
Magali Hecke

Ilustrações
Marcos Yuji
Jefferson Schnaider



Rua Máximo João Kopp, 167 • CEP 82630-492 • Curitiba-PR

Tel.: (41) 3123-4300 • 0800-41-0034

contato@opet-sefe.com.br • www.editoraopet.com.br

Material do Professor

Sumário

• Apresentação	4
• Princípios Norteadores.....	5
• Objetivos.....	6
Objetivos Gerais	6
Objetivos Específicos	6
• Metodologia	7
• Avaliação.....	7
• Quadro Geral de Objetos de Conhecimento	8
• Referências	8
• Objetos de Conhecimento – 4º ano	9
• Orientações Didáticas.....	9
Unidade 1 – Um tempo para diversão	9
Unidade 2 – Tradição viva	11
Unidade 3 – Ato certeiro.....	14
Unidade 4 – Preparar, apontar, fogo!	15

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

Apresentação

Este é um convite para você, Professor, mediar a relação entre seus alunos e o material didático de Educação Física, compreendendo que o desenvolvimento infantil exige acompanhamento e direcionamento por parte dos profissionais da educação.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o foco do trabalho consiste na construção lúdica do conhecimento, por isso a imaginação será bastante explorada, o ritmo por meio das brincadeiras cantadas, a partir dos elementos básicos da ginástica, os desafios nas brincadeiras e jogos populares, a prática de esportes de marca e precisão, entre outras temáticas que vão constituindo o fio condutor para uma harmoniosa transição entre os conteúdos.

A criança vai, portanto, interagindo com os símbolos entre o jogo e a vida cotidiana, e do ponto de vista do desenvolvimento humano, passa a se relacionar melhor consigo e com os outros, reconhecendo seus limites e possibilidades corporais.

Parte das atividades é proposta para a sala de aula, além de sugerir vivências em espaços abertos como pátios e quadras. Entende-se que nesta etapa de ensino seja imprescindível que o aluno tenha acesso às práticas da cultura corporal de movimento (brincadeiras, jogos, ginásticas, danças, lutas e esportes), sendo capaz de reconhecer o acesso a estas práticas como um direito de todo cidadão, compreender suas origens e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual, seu potencial no desenvolvimento da autonomia, na ampliação da sociabilidade e promoção de saúde, podendo vivenciá-los dentro e fora da escola, em caráter formativo e de lazer.

Portanto, seu papel é fundamental no que diz respeito à instrumentalização dos alunos perante as competências a serem desenvolvidas, atuando de forma ativa e reflexiva em todo o processo de ensino, na organização dos materiais, na seleção de recursos audiovisuais e na promoção das atividades, desde vivências, tarefas e avaliações.

Bom trabalho!

Princípios Norteadores

Na concepção do Conselho Federal de Educação Física (CONFEF), a Educação Física deve ser entendida como “uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, capacitando-o para usufruir os jogos, os esportes, as danças, as lutas e as ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.”

Em contexto atual, a Educação Física tem seu espaço garantido no âmbito escolar. A Lei nº 12.796, de 05 de abril de 2013 (que altera a Lei nº 9.394/1996), estabelece:

Art. 26 (...) § 3º A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno: I – que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas; II – maior de trinta anos de idade; III – que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física; (...); VI – que tenha prole.

Sendo assim, a Educação Física faz parte do currículo escolar de todo o Ensino Fundamental. Segundo a Base Nacional Comum Curricular,

Nas aulas, as práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Desse modo, é possível assegurar aos alunos a (re)construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros e desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade (BRASIL, 2017, p. 211).

Os conteúdos estão organizados em unidades temáticas, que deverão ser desenvolvidas ao longo de todo o Ensino Fundamental. São elas: **Brincadeira e jogos, Esportes, Danças e Ginásticas**. A distribuição

e o desenvolvimento das unidades se organiza com base nas proposições sugeridas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sem que haja a intenção de universalizar as categorias, como o próprio documento ressalta. Saiba mais em <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc>>.

A partir dessa organização, acontece um desdobramento das unidades em objetos de conhecimento, distribuídos ao longo do currículo do Ensino Fundamental, devendo ser propostos de maneira diversificada, adequando-se às possibilidades e necessidades de cada contexto. Assim, não se trata de uma estrutura estática ou inflexível, mas sim de uma forma de organizar o conjunto de conhecimentos abordados nas aulas de Educação Física.

Estes objetos de conhecimento dão subsídios para o desenvolvimento de habilidades específicas, correspondentes às qualidades de cada prática corporal. Nessa perspectiva, o grau de aprofundamento dos conteúdos estará submetido às dinâmicas dos próprios grupos, evoluindo do mais simples e geral para o mais complexo e específico ao longo de cada ano.

Além disso, os livros contemplam algumas dimensões do conhecimento, em concordância com a BNCC:

(...) a organização das unidades temáticas se baseia na compreensão de que o caráter lúdico está presente em todas as práticas corporais, ainda que essa não seja a finalidade da Educação Física na escola. Ao brincar, dançar, jogar, praticar esportes, ginásticas ou atividades de aventura, para além da ludicidade, os estudantes se apropriam das lógicas intrínsecas (regras, códigos, rituais, sistemáticas de funcionamento, organização, táticas etc.) a essas manifestações, assim como trocam entre si e com a sociedade as representações e os significados que lhes são atribuídos (BRASIL, 2017, p. 218).

É com base nesse pressuposto que se delimitaram as habilidades privilegiadas nas dimensões de conhecimento descritas a seguir: experimentação (conhecimento originado pela vivência corporal, através do corpo, do movimento e das sensações); uso e apropriação (conhecimento gerado pela experimentação, que possibilita autonomia para sua realização dentro

ou fora da escola); fruição (conhecimento que advém da apropriação, relacionado à habilidade de desfrutar e apreciar esteticamente as práticas corporais, constituindo-se em experiências sensíveis); reflexão sobre a ação (emerge do exercício de observação e análise das práticas corporais, com finalidades específicas como adequar e solucionar desafios); construção de valores (conhecimento resulta de atitudes, normas e valores inerentes à ação pedagógica decorrente de discussões e vivências); análise (conhecimento sobre as práticas corporais, ligado à conceituação, caracterização e funcionamento destas); compreensão (conhecimento sobre as práticas corporais, no que diz respeito às suas origens, aos sentidos e aos significados, permitindo interpretar questões éticas e estéticas ligadas à inserção destas no contexto sociocultural); e protagonismo comunitário (conhecimento decorrente da reflexão e iniciativas perante as possibilidades de garantir o acesso às práticas corporais no contexto comunitário, além da escola).

Competências específicas de Educação Física para o Ensino Fundamental

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas

corporais e aos seus participantes.

6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.
8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo (BRASIL, 2017, p. 221).

Objetivos

Os objetivos gerais e específicos apresentam articulação com as competências específicas de Educação Física.

Objetivos Gerais

- Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações da cultura corporal do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais e étnicos.
- Desenvolver, em parceria com os educadores, estratégias para a formação de um ambiente saudável, socializador e criativo, que permita o pleno desenvolvimento dos alunos nas atividades propostas.

Objetivos Específicos

- Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais.

- Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de melhoria da saúde coletiva.

Metodologia

O processo de ensino se organiza a partir das especificidades de cada prática corporal, mas de modo geral, busca-se partir de uma contextualização da prática corporal e experimentação inicial, seguida da instrumentalização voltada ao fazer corporal (usos e apropriação) e à ampliação dos conhecimentos sobre o fazer (reflexão sobre a ação, análise e compreensão). De modo concomitante, o processo de ensino vai sendo permeado por problematizações, resolução de conflitos e desafios, conduzindo o trabalho pedagógico à construção de valores, ao protagonismo comunitário e à fruição das práticas corporais.

A concretização dessa perspectiva metodológica inicia-se com as páginas de abertura das unidades, que possibilitam mediações voltadas para o diagnóstico de conhecimentos prévios e representações iniciais dos alunos. Nesse momento eles são instigados a fazer inferências e interlocuções a partir da leitura e interpretação de imagens que sugerem a abordagem de conteúdos da unidade.

Ao longo das unidades são propostas seções didáticas, representadas por ícones, que constituem sequência de atividades que proporcionam situações diversificadas de aprendizagem valorizando a participação ativa dos alunos. Essas atividades promovem o desenvolvimento das competências específicas da Educação Física, conforme preconiza a BNCC,

incentivando socialização, atitudes de solidariedade e colaboração, respeito à diversidade cultural, desenvolvimento das capacidades de movimento, coordenação motora e expressão corporal, entre outras habilidades.

Avaliação

A avaliação acontece de modo constante, com base na observação do desenvolvimento das habilidades dos alunos, não só corporais, mas associadas também à reflexão, análise e compreensão sobre as práticas vivenciadas.

Os registros também possibilitam uma leitura e percepção sobre os aprendizados de cada um, sobre seus avanços e aspectos a melhorar.

De modo geral, as estratégias avaliativas contemplarão:

- a relação do componente Educação Física aos conteúdos da dança, ginástica, lutas, esportes, jogos e brincadeiras, bem como a diferenciação e vivência de modo consciente e criativo, de forma que a criança possa se apropriar e recriar estas práticas corporais;
- a identificação das possibilidades corporais e demonstração de superação de desafios, assim como reconhecimento e respeito dos limites da criança;
- o respeito às regras dos jogos e organização durante a realização das atividades;
- o reconhecimento dos benefícios das práticas corporais inseridas nas atividades diárias, voltadas ao lazer, ao desenvolvimento físico, à interação social e à expressão cultural.

Quadro Geral de Objetos de Conhecimento

	Unidade 1	Unidade 2	Unidade 3	Unidade 4
1º ANO	Jogos de imitação Jogos de chão Brincadeira cantadas	Brincadeira de palmas Atletismo	Basquete Ginástica acrobática	Cabo de guerra Alongamento
2º ANO	Esporte de precisão: boliche Jogos e brincadeiras populares: gincana	Dança de roda Lançamentos do atletismo	Jogos cooperativos Ginástica circense	Dança criativa Ginástica geral
3º ANO	Brincadeiras e jogos populares: Barra manteiga; Gato mia; Cinco Marias Ginástica geral: fita	Danças populares: caninha-verde, frevo e maracatu Capoeira	Jogos de tabuleiro Ginástica geral: bola	Punhbol Voleibol
4º ANO	Jogos populares Ginástica: malabares	Dança: samba, quadrilha Esgrima	Bete Beisebol Handebol	Jogos de estafeta Atletismo: corrida de revezamento
5º ANO	Jogos mímicos Ginástica geral: corda	Danças circulares <i>Kung fu</i>	Jogos populares e recreativos: brinquedos com sucatas e jogos coletivos Tênis de mesa	Videodança Futevôlei

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Conselho Nacional de Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC/SEB/CNE, 2017.
- CASCO, Patrício. *Tradição e criação de jogos: reflexões e propostas para uma cultura lúdico-corporal*. São Paulo: Peirópolis, 2007.
- CASTELLANI FILHO, Lino et al. *Metodologia do Ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.
- CURITIBA. *Diretrizes Curriculares para a Educação Municipal de Curitiba*. SME/PMC, 2006.
- DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. *Educação Física na escola: implicações para prática pedagógica*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- KUNZ, E. (Org.). *Didática da Educação Física*. Ijuí: Unijuí, 2002. 2. v.
- LAMAS, Leonardo; SEABRA, Fernando. Estratégia, tática e técnica nas modalidades esportivas coletivas: conceitos e aplicações. In: ROSE JUNIOR, Dante de. *Modalidades esportivas coletivas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José. *Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão*. São Paulo: Phorte, 2009.
- TAFFAREL, Celi N. Z. *Criatividade nas aulas de Educação Física*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.

Objetos de Conhecimento – 4º ano

UNIDADE TEMÁTICA (EIXO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO (BNCC)	CONTEÚDOS			
		UNIDADE 1 Um tempo para diversão	UNIDADE 2 Tradição viva	UNIDADE 3 Ato certeiro	UNIDADE 4 Preparar, apontar, fogo!
BRINCADEIRAS E JOGOS	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	Jogos populares			
ESPORTES	Esportes de campo e taco Esportes de rede/paredão Esportes de invasão			Bete Beisebol Handebol	Jogos de estafeta Atlestismo: corrida de revezamento
GINÁSTICAS	Ginástica geral	Ginástica: malabares			
DANÇAS	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana		Dança: samba, quadrilha		
LUTAS	Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana		Esgrima		

Orientações Didáticas

A seguir, apresentamos as orientações didáticas que acompanham página a página o material do aluno, com propostas para o desenvolvimento das atividades, possíveis variações e complementações do ponto de vista teórico e prático.

Unidade 1

Um tempo para diversão

Páginas 2 e 3

ABERTURA

Incentive a leitura das imagens propostas. Questione os alunos sobre suas percepções.

Ao incentivar a observação das imagens das páginas de abertura, comente com os alunos que os momentos de diversão, sejam com atividades esportivas ou não, são importantes em nossa vida. São momentos que nos permitem socializar e criar vínculos de amizade com pessoas que convivem conosco: familiares, amigos e colegas da escola, da rua ou do bairro onde moramos. Nos momentos de diversão podemos cultivar sentimento de respeito e aprender a valorizar a diversidade de pessoas que compartilham conosco ocasiões de lazer e diferentes atividades que realizamos no dia a dia.

Páginas 4 e 5

FIQUE SABENDO/ GALERIA DE CURIOSIDADES

A partir da leitura do texto, valorize a percepção dos sentidos. Converse a respeito da importância da saúde. Contextualize a diferença dos sentidos entre o ser humano e os demais seres vivos.

HORA DE PRATICAR

A atividade possibilita a percepção da importância dos sentidos para a vida humana. Converse a respeito dos distúrbios relativos aos sentidos. Por exemplo, quem não tem tato ou apresenta algum distúrbio relativo a esse sentido sofre de **disafia** e é chamado de disáfico. A ausência ou o enfraquecimento do paladar é denominada **ageusia**, e os indivíduos que sofrem desse mal são agêusicos.

Páginas 6 a 9

VAMOS EXPERIMENTAR

Oriente os alunos na formação de duplas e quanto aos códigos. Podem ser feitas outras rodadas, modificando a maneira de entrar em contato com o colega, como tocando nas mãos, no rosto e ouvindo a voz.

BATE-PAPO/ORGANIZE AS IDEIAS

Promova uma troca de ideias entre os alunos sobre as facilidades/dificuldades ao ser conduzido ou ao ser o condutor. Converse sobre a importância do respeito aos portadores de deficiência visual. Depois, oriente o registro das percepções pessoais.

Incentive uma reflexão acerca da mobilidade dos deficientes visuais na cidade. Para que essas pessoas possam se deslocar em espaços públicos é necessária infraestrutura específica que permita a deficientes visuais utilizar o tato para andar sobre calçadas e ruas da cidade. O som também é importante, pois permite que os cegos atravessem com segurança a rua na faixa de pedestres. Outra abordagem interessante para considerar em suas mediações é comentar sobre atletas cegos que participam de provas de atletismo.

HORA DE PRATICAR

As manipulações básicas do barbante podem ser encontradas em vídeos disponíveis na internet, como por exemplo: <<https://www.fazfacil.com.br/lazer/jogo-cama-gato/>>.

Páginas 10 e 11

BATE-PAPO

Importante reconhecer se esta prática já é familiar aos alunos. É uma oportunidade de valorização da cultura indígena, podendo gerar uma ampliação do debate, conforme seu contexto.

HORA DE PRATICAR/BATE-PAPO

A história deve ter começo, meio e fim. Explore-a de diferentes maneiras, por exemplo, a representação por meio de mímica e a contação de história com sonoplastia. Promova a troca de ideias com os alunos sobre suas versões. Qual seria o final da história para cada um?

Páginas 12 e 13

FIQUE SABENDO

Apresente o uso dos malabares aos alunos. Uma sugestão é indicar uma pesquisa, a fim de acrescentar informações.

GALERIA DE CURIOSIDADES

Se possível, traga um diabolô à sala de aula, possibilitando o manuseio do instrumento.

Páginas 14 a 18

VAMOS EXPERIMENTAR

Essa atividade pode ser realizada em duplas ou em pequenos grupos. É interessante deixar a data desse trabalho marcada, para que os alunos providenciem os objetos necessários. Um tutorial de como fazer os malabares está disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=Du11vYjtydo>>.

O processo de manuseio dos malabares pode acontecer de forma lenta e gradativa, iniciando com brincadeiras em roda em que cada um lança a sua bola para o colega à direita e recupera a bola que vem do colega da esquerda, podendo segurar com as duas mãos. Depois podem realizar a atividade em dupla, lançando a bola um ao outro.

QUER SABER MAIS?

Se possível, encaminhe os alunos à pesquisa no site apresentado ou em outros, a fim de que conheçam melhor a ação com os malabares.

BATE-PAPO

Após a conversa sobre as facilidades e dificuldades, oriente o registro individual.

Comente com os alunos que as atividades de malabares, assim como outras atividades esportivas, necessitam de treinamento contínuo de certas habilidades. Portanto, quando observamos alguém realizando malabares, podemos ter a noção da dedicação e do empenho de pessoas que realizam essa prática.

Páginas 19 a 21

FAÇA VOCÊ MESMO

Incentive os alunos a usar o tempo livre para o lazer e outras atividades culturais. Se possível, leve-os a um museu, teatro, exposição ou outro evento cultural.

ORGANIZE AS IDEIAS

Promova um bate-papo entre os alunos depois do registro individual. Se possível, encaminhe essa conversa às famílias.

FIQUE SABENDO

A ginástica circense é uma prática que vem ganhando espaço em grandes centros e também em academias. Para saber mais sobre a história do circo, acesse o site: <<http://historiadocirco.netsaber.com.br/index.php?c=110>>.

VAMOS EXPERIMENTAR

Solicite que formem trios, nos quais dois alunos seguram a corda nas pontas e o outro passa por baixo ou por cima da corda, conforme orientação.

Unidade 2

Tradição viva

Páginas 22 e 23

ABERTURA

A partir da observação das imagens, converse com os alunos e permita a troca de ideias. Questione-os sobre o tema da unidade e quais danças conhecem.

Pergunte como entendem o significado da palavra tradição. Solicite exemplos de tradições que conhecem. Com base nos conhecimentos espontâneos dos alunos, comente que tradição se refere à

transmissão de costumes, comportamentos, lendas, crenças e memórias para pessoas de uma comunidade ao longo das gerações. Aos poucos os elementos transmitidos passam a fazer parte da cultura da comunidade. Comunidades de diferentes localidades podem apresentar culturas diferentes. Portanto, tradições diferentes. Algumas tradições ainda permanecem vivas, como certos estilos de dança e música. Pergunte aos alunos que tradições ainda são marcantes na localidade onde moram. O que pensam sobre essas tradições? Os alunos costumam praticá-las?

Páginas 24 a 27

FIQUE SABENDO

Apresente o texto sobre a diversidade cultural brasileira, que tem sua história marcada pelas influências recebidas de outros países, em razão da colonização do nosso país.

Leia com eles o trecho do samba apresentado nos quadrinhos e contextualize o tema por meio da leitura do texto.

Problematize o que é apresentado nos quadrinhos, considerando que as expressões usadas fazem parte da letra de um samba e têm a intenção de valorizar esse gênero de música. Esclareça que gostar ou não de samba, ou de qualquer outro gênero musical, é uma questão pessoal que pode apresentar maior ou menor influência da cultura da qual fazemos parte.

VAMOS CANTAR

Nesse momento é interessante perguntar aos alunos se conhecem alguma música de samba-enredo e se já assistiram ao carnaval do Rio de Janeiro pela televisão. Após (re)conhecerem as músicas, indique a reflexão sobre as letras, as mensagens e seus significados.

ORGANIZE AS IDEIAS

A partir da conversa com os familiares, os alunos poderão conhecer outras músicas de samba-enredo, inclusive da região em que moram.

Páginas 28 a 30

VAMOS EXPERIMENTAR

Em um espaço amplo, possibilite o treino do passo do samba. Ao som de uma música à escolha da turma, os alunos poderão criar um baile de carnaval.

HORA DE PRATICAR/ORGANIZE AS IDEIAS

De acordo com o envolvimento dos alunos é interessante promover a criação coletiva de um samba-enredo, podendo ser uma atividade interdisciplinar, envolvendo as aulas de Arte e Música, tanto para a confecção das fantasias quanto para a criação de uma canção.

A intenção é que este seja um momento mais livre. Também vale a pena decorar a sala de aula em parceria com os demais professores e levar confetes e serpentinas para divertir a turma.

BATE-PAPO

Promova interlocuções entre os alunos, reportando-se a características do carnaval, como a formação de blocos, temas escolhidos para representar os grupos carnavalescos, as músicas, entre outros elementos que constituem essa grande festa que faz parte da tradição popular brasileira.

Páginas 31 e 32

FIQUE SABENDO

Apresentamos a **marchinha de carnaval** em seu contexto histórico. É importante realizar a leitura do texto e tentar cantar algumas marchinhas com os alunos.

FAÇA VOCÊ MESMO

É importante incentivar os alunos a beber água e a lavar as mãos e o rosto após as aulas de Educação Física, para manter a hidratação corporal e a higiene.

ORGANIZE AS IDEIAS

Nessa atividade, os alunos deverão conversar com os familiares e registrar duas marchinhas de carnaval. Depois disso, poderão conversar em pequenos grupos em sala de aula, apresentando as marchinhas coletadas aos colegas.

GALERIA DE CURIOSIDADES

O texto apresenta a primeira escola de samba do Brasil. Proponha aos alunos que pesquisem qual foi a primeira escola de samba do local em que moram.

Páginas 33 a 36

FIQUE SABENDO

Provavelmente a maioria dos alunos já dançou quadrilha durante sua trajetória escolar. É interessante perguntar quais passos já conheciam e se gostam de dançar quadrilha.

HORA DE PRATICAR

Vale a pena inserir outros passos, além dos que estão no material do aluno, como o coroamento e as trocas de pares. É interessante criar uma dinâmica em que os alunos lembrem os comandos e possam contribuir com o andamento da quadrilha.

Mais informações podem ser encontradas no site: <<http://www.infoescola.com/musica/danca-de-quadrilha/>>.

QUER SABER MAIS?

Indique a pesquisa sobre a história da festa junina no Brasil. Depois, reúna os alunos em pequenos grupos, possibilitando a troca de ideias entre eles.

Páginas 37 a 39

FIQUE SABENDO

Converse com os alunos sobre a luta e a dança e as habilidades corporais necessárias para o desenvolvimento dessas artes, a consciência corporal, o equilíbrio, a concentração, o ritmo e a coordenação motora.

FAÇA VOCÊ MESMO

O aquecimento e o alongamento devem ser valorizados nas aulas de Educação Física, favorecendo a flexibilidade e a respiração.

VAMOS EXPERIMENTAR

Oriente a formação dos grupos. A forma de liberar pode ser um tipo de cumprimento com quem está deitado, ou tantos outros, podendo ser criados pelos próprios alunos e sorteados aleatoriamente em cada rodada.

GALERIA DE CURIOSIDADES

Palavras como: terra, céu, vento, montanha, água, fogo, inverno, verão, outono, primavera, equilíbrio, saúde, autoconhecimento, bem-estar, entre outras, estão relacionadas à filosofia do *Pa-kua*. Para maiores informações, acesse: <<http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=184>>.

Páginas 40 a 42

FIQUE SABENDO / QUER SABER MAIS?

É importante que os alunos aprendam a ver a luta como um esporte, diferenciando-a da briga. A luta, como esporte, possui regras e é baseada no respeito

entre os adversários. No link <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=25011>>, você encontra algumas propostas para provocar a reflexão dos alunos. É interessante que eles reconheçam as diferentes modalidades de lutas que são realizadas durante os jogos olímpicos. Solicite que observem as imagens e procurem identificar cada modalidade representada.

ORGANIZE AS IDEIAS

Após a reflexão sobre os conceitos de briga e luta, solicite aos alunos que relacionem as palavras apresentadas com os conceitos correspondentes.

Luta: diversão, regra, respeito, segurança.

Briga: conflito, machuca, violência, agressão.

O filme *Kung Fu Panda* é uma dica interessante para que os alunos assistam e reflitam sobre a filosofia da luta. Se possível, assista ao filme em sala de aula com a turma ou indique como tarefa para casa.

Página 43

VAMOS EXPERIMENTAR

A atividade “Levante a sua Bandeira” tem o objetivo de levar os alunos a experimentar uma competição que considera o confronto. O juiz pode ser o professor ou outro colega. Para que a competição seja justa, e nenhum dos competidores obtenha vantagem, é importante que, na posição inicial, os dois estejam posicionados à mesma distância de suas bandeiras e, também, que tenham características físicas semelhantes. Informe que se durante o confronto os jogadores acabarem soltando as mãos, o jogo reinicia. Estabeleça um tempo para a partida.

Páginas 44 e 45

HORA DE PRATICAR

O jogo será realizado em duas etapas, primeiro em duplas e depois em grupos. Sempre que necessário, pare o jogo e relembrre as regras para os alunos. Variações possíveis: de mãos dadas com o oponente, mão direita com mão direita; depois, mão esquerda com mão esquerda. Os prendedores também podem ser substituídos por pedacinhos de tecido (TNT) fixados à cintura.

ORGANIZE AS IDEIAS

Após a realização do jogo dos prendedores, os alunos devem fazer o registro com o objetivo de avaliar

o jogo, indicando os resultados obtidos. Questione-os sobre quais habilidades do corpo foram utilizadas durante o jogo. Por exemplo, agilidade nos movimentos, reflexo e coordenação.

FAÇA VOCÊ MESMO

Um passeio ao ar livre é o tipo de atividade que deve estar presente em um estilo de vida saudável; o contato com a natureza faz bem para o corpo e a mente. Se possível, converse com os familiares dos alunos, solicitando que realizem o passeio, para que todos os alunos tenham a oportunidade de vivenciar esse momento. Vale também considerar nas mediações a importância de atitudes voltadas à conservação do ambiente, com objetivo de manter áreas públicas, como parques, praças e ruas da cidade em condições favoráveis para a realização de práticas saudáveis, como apreciação da natureza, atividades esportivas e encontro com amigos e familiares. A conservação de áreas verdes da cidade é importante também para a manutenção de aves e outros animais que costumam habitá-las. A presença deles também faz parte da paisagem que compõe o ecossistema que abriga uma comunidade de seres vivos.

Páginas 46 e 47

FIQUE SABENDO

Antes de orientar a leitura do texto, converse com os alunos para verificar o que eles já sabem sobre a esgrima. Depois da leitura, explique as regras, os equipamentos de segurança e a história desse esporte. A esgrima tem características próprias, como todas as outras lutas. Um exemplo é o cumprimento entre os atletas realizado com as espadas.

Para mais informações – como regras, armas, história – confira os sites da Confederação Brasileira de Esgrima <<http://www.brasilesgrima.com.br/>> e da Esgrima Brasil <<http://www.esgrimabrasil.com/>>.

GALERIA DE CURIOSIDADES

Oriente os alunos a observar atentamente as imagens das espadas, auxiliando-os a identificar as características de cada uma.

Se julgar conveniente, apresente o vídeo “Treino de esgrima olímpica”, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=_9uOArNzvd0>. No vídeo, um instrutor de esgrima mostra os tipos de espadas usadas na esgrima e as técnicas básicas para a prática desse esporte.

Unidade 3

Ato certeiro

Páginas 48 e 49

ABERTURA

Faça a leitura das imagens com os alunos, identificando as diferentes atividades representadas.

Comente que são atividades com regras que orientam o modo como os participantes devem proceder para alcançar os objetivos que devem ser alcançados. Mostre a imagem do técnico orientando a equipe sobre regras e possibilidades de estratégias para a realização do jogo. Destaque a importância desse momento de instrução, pois todos da equipe devem estar envolvidos e comprometidos uns com os outros para alcançar juntos o resultado que esperam no jogo. Pergunte aos alunos se conhecem os jogos de taco representados na imagem. Um deles representa o beisebol, normalmente realizado em campo específico. O outro é o bete, realizado em locais informais como ruas, praças e praia. Questione as habilidades que são comuns às pessoas que praticam esses dois esportes. Comente sobre os esportes classificados como de invasão ou territorial, como o futebol. Esses esportes consistem em comparar a capacidade de uma equipe de levar a bola (ou outro objeto) em algum ponto da quadra defendida pelo adversário. Por exemplo: no futebol o objetivo é alcançar o gol adversário; no basquete, é fazer a cesta.

Na imagem que mostra as três crianças comemorando, comente sobre a satisfação de compartilhar sentimentos de alegria após o empenho e o comprometimento de toda a equipe. A comemoração entre os integrantes deve ser incentivada, seja em situações de vitória ou não. Na comemoração valorizamos a participação de todos, reconhecendo o bom desempenho dos integrantes da equipe e o que precisa ser melhorado.

Páginas 50 a 54

FIQUE SABENDO

O texto apresenta o tema **jogos** como uma das possibilidades de movimento. Fale sobre os diversos tipos de jogos e pergunte aos alunos quais eles conhecem e gostam de praticar.

VAMOS EXPERIMENTAR

Para facilitar a compreensão dos alunos em relação às regras do bete (jogo de tacos), mostre o vídeo com animação disponível no link: <<http://www.youtube.com/watch?v=Xus2TTuvvwQ>>.

Crie uma tabela de jogos para que os alunos modifiquem as duplas a cada rodada, garantindo que joguem com outros colegas e passem por experiências diferentes. Esta vivência pode durar um conjunto de duas ou três aulas, como uma espécie de torneio, porém sem caráter de competição, impresso na própria proposta das mudanças de duplas.

GALERIA DE CURIOSIDADES

Por meio da leitura e da análise comparativa entre o bete e o beisebol, é importante reforçar as principais características dessas práticas, podendo salientar quais habilidades motoras as envolvem, sendo elas as ações de rebater, correr e recuperar a bola.

QUER SABER MAIS?

Se possível, oriente a pesquisa sobre outras regras do jogo de tacos.

Páginas 55 a 58

BATE-PAPO

A partir da prática dos jogos, converse com os alunos sobre os melhores momentos, as facilidades e as dificuldades encontradas. Indique o registro e oriente a troca de ideias.

ORGANIZE AS IDEIAS

Aproveite este momento para abrir uma conversa sobre valores, respeito ao próximo, importância da organização pessoal, do trabalho em equipe e da comunicação.

FAÇA VOCÊ MESMO

A atividade física deve estar presente em um estilo de vida saudável. converse com os alunos sobre o tempo que destinam aos jogos digitais, ao tempo que permanecem frente à TV, e solicite que realizem jogos ao ar livre, passeios, entre outras atividades físicas.

HORA DE PRATICAR

Organize os alunos em grupos, considerando o tamanho da turma. Cada grupo pode apresentar, por exemplo, seis integrantes. Ao final de quatro jogadas,

sai do jogo o grupo que conquistou menos pontos e entra no lugar um novo grupo.

Ao final da vivência, peça que cada equipe crie uma regra para deixar o jogo mais dinâmico. A seguir, proponha a vivência do jogo com as duas regras novas. A prática do beisebol, ainda que adaptada ao contexto escolar, vai possibilitar a criação de estratégias, sendo esta uma característica inerente aos esportes, o que viabiliza momentos de reflexão junto aos alunos sobre princípios como a cooperação, o diálogo e o respeito aos limites e possibilidades de cada um.

Página 59

FIQUE SABENDO

Converse com os alunos sobre a importância da união da equipe, conflitos, respeito, valorização pessoal e relacionamento interpessoal.

Páginas 60 e 61

VAMOS EXPERIMENTAR

Na atividade do pique-bandeira, é interessante deixar um aluno na função de árbitro para que perceba claramente a aplicação das regras. Quando surgirem descumprimentos das regras, situações de dúvida ou conflito, aproveite para abrir o diálogo entre os alunos, fazendo a mediação.

ORGANIZE AS IDEIAS

Incentive o registro das dificuldades e das soluções encontradas ao longo do jogo pique-bandeira. Envolve os alunos por meio de uma roda de conversa.

Páginas 62 e 63

VAMOS EXPERIMENTAR

Organize a turma em duas equipes, de forma que os times fiquem equilibrados, ou seja, mescle os alunos de forma a garantir times com níveis “homogêneos”. Neste momento é importante garantir essa situação e valorizar a participação de todos, independente da premiação.

Caso queira completar a atividade mostrando o processo de inclusão, pode adaptar o jogo com os alunos de olhos vendados com uma bola sonora, com guizos. Encaminhe uma conversa com eles sobre a inclusão no esporte.

BATE-PAPO

Após ouvir as opiniões dos alunos, comente que a principal característica do jogo que praticaram é o uso do passe. Pergunte: Quais esportes têm o passe com as mãos como um dos fundamentos principais? E assim, certamente, alguns alunos chegarão ao handebol.

Páginas 64 e 65

QUER SABER MAIS?

Se possível, encaminhe os alunos à pesquisa sobre o handebol. Acesse mais informações no site: <http://www.brasilhandebol.com.br/noticias_detalhes.asp?id=27182&moda=007&area=&ip=1>.

ORGANIZE AS IDEIAS

Para valorizar a pesquisa, incentive os alunos a buscar informações sobre o *goalball* no site:

- <<http://www.youtube.com/watch?v=X49Z01Gk8>>.
- E sobre *torball*, acesse:
- <<http://www.anddvis.org.pt/modalidades/outras/torball>>;
- <<http://www.youtube.com/watch?v=GbDsWakK-oI&feature=related>>.

Páginas 66 e 67

VAMOS EXPERIMENTAR

O jogo proposto visa incentivar o aluno na prática do basquetebol. É importante estar atento ao manuseio da bola, aos estilos de passe e à pontuação do jogo.

QUER SABER MAIS?

É interessante a busca desta pesquisa pelos alunos. Divida-os em alguns grupos para futura troca de informações.

Unidade 4

Preparar, apontar, fogo!

Páginas 68 e 69

ABERTURA

Faça a leitura das imagens com os alunos, identificando as ações representadas.

São elas: largada da corrida, passagem do bastão, transposição da linha de chegada. As imagens podem favorecer a introdução aos conteúdos da unidade, mobilizando os alunos para a vivência.

Páginas 70 a 72

FIQUE SABENDO/BATE-PAPO

Promova a leitura dos quadros com animações e incentive o debate sobre como se comportam durante jogos competitivos. A seguir, retome a problematização sobre o que uma equipe precisa para vencer. Após as respostas, registre no quadro alguns aspectos relativos à organização da equipe, como a concentração no jogo, o respeito às regras, o diálogo e o incentivo entre colegas.

ORGANIZE AS IDEIAS

Os alunos podem escrever palavras ou formar frases. Os aspectos que devem aparecer são a organização, o companheirismo, o respeito aos colegas e às regras. Esses registros podem compor a avaliação individual, pois possibilitam uma análise dos conhecimentos adquiridos durante o debate inicial. Servem também como avaliação diagnóstica, o que possibilitará uma segunda avaliação durante a participação e as atitudes dos alunos na vivência dos jogos de revezamento entre equipes.

HORA DE PRATICAR/ORGANIZE AS IDEIAS

Utilize músicas de ritmos diversos para incentivar o processo criativo. Depois, oriente o registro dos movimentos que cada um mais gostou de fazer. Se possível, oportunize um momento para comentários.

Páginas 73 a 76

FIQUE SABENDO

A participação dos alunos em estafetas favorece o reconhecimento de suas habilidades individuais (concentração, velocidade, respeito às regras), sendo estas associadas à sua contribuição com a equipe e à sua capacidade de interação e organização.

VAMOS EXPERIMENTAR

A turma deve ser dividida em grupos com o mesmo número de alunos. A cada rodada, modifique o modo de deslocamento. Por exemplo: de frente, de costas, de lado, pulando em um pé só, ajoelhado, saltando

etc. No segundo desafio, que envolve a manipulação de objetos, sugere-se equilibrar o caderno (ou qualquer outro material acessível) em diferentes partes do corpo, modificando a cada rodada. Por exemplo: com os dedos, na palma da mão direita, na palma da mão esquerda, no peito da mão, no topo da cabeça, na nuca, no ombro, no cotovelo, na coxa, no peito do pé etc.

Variação: fazer uma mescla do primeiro e do segundo desafios, como por exemplo: de costas, equilibrar o caderno na barriga.

Aproveite ainda para avaliar as habilidades de locomoção e de equilíbrio de objetos. Perceba se os alunos coordenam os movimentos, se apresentam domínio corporal, se respeitam as regras do jogo e se incentivam os colegas de equipe, sem ofender os adversários.

HORA DE PRATICAR

Nesse momento, que pode ser no início de uma aula ou no final da vivência anterior, entregue uma tira de papel a cada aluno e peça que registre sua ideia e anote seu nome. Ao sortear os papéis, aquele que criou a atividade deve explicá-la à turma e vivenciá-la com todos. Essa atividade pode ser avaliativa, levando em consideração o registro, a apresentação oral e o desenvolvimento da prática. Como critérios de avaliação sugere-se: criatividade, viabilidade da tarefa proposta, oralidade, organização e respeito às regras do jogo.

Páginas 77 e 78

FIQUE SABENDO

Apresente o tema **gincana** à turma. Pergunte quem já participou de alguma e como foi. É importante trabalhar a cooperação entre os participantes de uma gincana.

ORGANIZE AS IDEIAS

Organize os alunos em grupos, para que façam o planejamento das ações da gincana que organizarão. Nesse momento, a sua participação é fundamental para que as tarefas possam ser cumpridas.

VAMOS EXPERIMENTAR

Converse com os alunos sobre as etapas de uma gincana, desde a organização até a premiação, que pode ser uma medalha, um troféu ou mesmo uma lembrancinha, como um saquinho com balas e bombons. Se houver condições, pode-se dar uma lembrancinha

a todos, valorizando a participação, e não somente a vitória. Destaque os objetivos da gincana: propiciar aos alunos uma experiência de corresponsabilidade em eventos escolares, ampliar a integração entre os alunos e promover um momento de lazer na escola.

Busque informações sobre como organizar uma gincana e compartilhe com professores de outras áreas de conhecimento. Sugestão:

Como organizar uma gincana escolar

Disponível em: <<http://site.guaranisport.com.br/organizar-uma-gincana-escolar/>>

Páginas 79 e 80

FIQUE SABENDO

Contextualize o atletismo nas provas olímpicas. Apresente a corrida de revezamento aos alunos e, se possível, encaminhe uma pesquisa sobre o tema.

GALERIA DE CURIOSIDADES

Comente sobre a importância dos jogos paralímpicos com os alunos. Nas competições de atletismo, nos Jogos Paralímpicos de Verão de 2012, em Londres, participaram atletas de até oito classes de diferentes deficiências.

Veja informações disponíveis em: <<https://escola.britannica.com.br/artigo/Jogos-Paral%C3%ADmpicos/483437>>.

Página 81

VAMOS EXPERIMENTAR

Em um primeiro momento, oriente a formação de equipes mistas com quatro alunos para realizar a prova quatro vezes, permitindo a vivência das quatro posições. Explique que o primeiro não recebe o bastão, mas faz a arrancada inicial. Os corredores intermediários, segundo e terceiro, recebem e entregam o bastão. O último apenas recebe, mas é responsável pelo sprint final. Lembre-os de que uma boa passagem do bastão, em velocidade, pode garantir bons resultados à equipe.

Página 82

GALERIA DE CURIOSIDADES

Converse a respeito das conquistas do Brasil nos Jogos Olímpicos de Sydney, em 2000. Se possível,

oriente a pesquisa da biografia dos atletas.

VAMOS EXPERIMENTAR

Lance um desafio: estipule um período de três a quatro semanas para as equipes treinarem e realizarem a competição. Dessa forma poderão avaliar se a prática regular de corrida propiciou melhores resultados. É importante cronometrar o tempo de cada treino.

Oriente os alunos sobre o que deve ser desenvolvido durante o treinamento. Além de resistência e força, incentive-os a desenvolver também a colaboração e o incentivo mútuo entre os componentes da equipe.

Páginas 83 e 84

FAÇA VOCÊ MESMO

Incentive a prática da corrida, ou outra modalidade esportiva, para evitar o sedentarismo. Promova interlocução entre os alunos acerca de hábitos regulares de atividade física no cotidiano. Comente sobre a importância dessas atividades para a saúde e a qualidade de vida em diferentes idades.

HORA DE PRATICAR

Nessa brincadeira, os alunos devem utilizar a velocidade para a corrida de revezamento.

Incentive-os a inserir na rotina a prática da corrida de revezamento, podendo treinar as habilidades de entregar e receber o bastão, além da capacidade cardiorrespiratória que pode ser desenvolvida por meio da prática regular de estafetas e da corrida propriamente dita.

FIQUE SABENDO

Incentive a leitura das dicas dos personagens e encaminhe um bate-papo a fim de que os alunos fiquem comprometidos com a qualidade de vida deles.

Complemente as falas dos personagens referindo-se ao quanto é necessário o bom entrosamento e as atitudes colaborativas para o sucesso da equipe em jogos diversos.

PROIBIDA REPRODUÇÃO

ANOTAÇÕES

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

*Formação
Humana
e cidadã*



Rua Máximo João Kopp, 167 • CEP 82630-492 • Curitiba-PR
Tel.: (41) 3123-4300 • 0800-41-0034
[contato@opet-sefe.com.br](mailto: contato@opet-sefe.com.br) • www.editoraopet.com.br